

A Caixa Holding Securitária é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade"), e tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados. A Companhia possui participações na Too Seguros e Pan Corretora:

A Too Seguros S.A. ("Too Seguros") explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação da Companhia no capital da Too Seguros é de 48,99%.

A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. ("PAN Corretora") tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos elementares e de vida. A participação da Companhia no capital da PAN Corretora é de 49,00%.

Ambas participações são controladas em conjunto com o BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. ("BTG Holding").

A Caixa Holding Securitária S.A. tem ainda como subsidiárias:

A XS3 Seguros S.A. ("XS3") cujo objeto social é a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-venda de seguros habitacional e residencial, constituída no âmbito do Projeto Seguridade para a parceria com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine").

A XS4 Capitalização S.A. ("XS4"), que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade, em parceria com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu").

As receitas da operação das Companhias investidas no primeiro trimestre de 2021 somaram R\$ 345 milhões, um crescimento de 88,3% no comparativo com o mesmo período de 2020, impulsionadas pelo acréscimo das receitas da XS3, que iniciou as atividades em 2020, e pelo aumento de receitas provenientes da Too Seguros, com aumento de 43,7% na relação 1T21/1T20.

As margens operacionais das Companhias investidas totalizaram R\$ 89,0 milhões, um decréscimo de 34,6% no comparativo entre 1T21/1T20, justificado pelo valor dos custos e despesas da operação da XS3. Os seguros habitacional e residencial, emitidos a partir de 15 de fevereiro de 2021 pela parceria formada com a Tokio Marine, trarão resultado de maior relevância à medida que o estoque seja formado e a emissão de prêmios cresça.

No primeiro trimestre de 2021, a Holding Securitária obteve um lucro líquido de R\$ -9,1 milhões, justificado pelas receitas operacionais de -26,1 milhões provenientes da XS3 Seguros. Quanto aos resultados das Companhias investidas, o aumento do lucro líquido da Too Seguros e da PAN Corretora tiveram os respectivos aumentos de 59% e 56%, no comparativo 1T21/1T20. Com um registro negativo de R\$ 34,9 milhões no lucro líquido, o resultado da XS3 é impactado pelo crescimento das despesas administrativas, em razão dos custos associados ao processo de implementação do novo acordo.

Demonstrações
Contábeis
Intermediárias da
**CAIXA Holding
Securitária S.A.**

31 de Março de 2021

Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado do período	4
Demonstração do resultado abrangente do período.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período.....	5
Demonstração do fluxo de caixa do período – Método direto	6
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	7
Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações	11
Nota 3 – Apresentação das demonstrações contábeis.....	12
Nota 4 – Principais práticas contábeis	12
Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	14
Nota 6 – Principais julgamentos e estimativas contábeis	14
Nota 7 – Gerenciamento de riscos	16
Nota 8 – Informações por segmento	21
Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa.....	22
Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo.....	22
Nota 11 – Investimentos em participações societárias.....	23
Nota 12 – Tributos	26
Nota 13 – Provisões e passivos contingentes	28
Nota 14 – Patrimônio líquido.....	28
Nota 15 – Partes relacionadas	29

Balanco patrimonial

Em milhares de reais.

Ativo	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	25.647	92.436
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	7	11
Instrumentos financeiros (nota 10)	11.399	81.252
Dividendos e JCP a receber	14.187	11.173
Ativos por impostos correntes (nota 12 (c))	54	-
Não circulante	1.719.162	399.795
Investimentos em participações societárias (nota 11)	1.719.162	399.795
Total do ativo	1.744.809	492.231

Passivo e patrimônio líquido	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	15.490	16.620
Dividendos a pagar	14.288	14.288
Passivos por impostos correntes	-	2.332
Passivos por impostos diferidos (nota 12 (d))	1.202	-
Patrimônio líquido	1.729.319	475.611
Capital social (nota 14 (a))	363.740	363.740
Reservas (nota 14 (c))	111.084	111.084
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 14 (d))	1.263.617	787
Lucros acumulados	(9.122)	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.744.809	492.231

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente do período

Em milhares de reais.

Demonstração do resultado	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Receitas operacionais	(7.950)	11.495
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	(7.950)	11.495
Outras receitas/(despesas) operacionais	(282)	(390)
Despesas com tributos (nota 12 (b))	(282)	(390)
Resultado financeiro	43	1.270
Receitas financeiras	58	1.270
Despesas financeiras	(15)	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.189)	12.375
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(933)	(1.502)
Impostos correntes	(9)	(406)
Impostos diferidos	(924)	(1.096)
Lucro líquido do período	(9.122)	10.873
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por ação - R\$ (nota 14 (e))	(91)	108,73

Demonstração do resultado abrangente	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Lucro líquido do período	(9.122)	10.873
Itens passíveis de reclassificação para resultado		
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	403	(345)
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle (nota 14 (d))	1.262.427	-
Resultado abrangente do período	1.253.708	10.528

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período

Em milhares de reais.

Eventos	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	363.740	65.212	1.443	-	430.395
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(345)	-	(345)
Lucro líquido do período	-	-	-	10.873	10.873
Saldos em 31 de março de 2020	363.740	65.212	1.098	10.873	440.923
Saldos em 31 de dezembro de 2020	363.740	111.084	787	(0)	475.610
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 14 (d))	-	-	1.262.830	-	1.262.830
Lucro líquido do período	-	-	-	(9.122)	(9.122)
Saldos em 31 de março de 2021	363.740	111.084	1.263.617	(9.122)	1.729.319

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

Em milhares de reais.

Demonstração dos fluxos de caixa	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do período:	(9.122)	10.873
Ajustes ao lucro:		
Resultado de investimentos em participações societárias	7.950	(11.495)
Lucro líquido ajustado do período:	(1.172)	(622)
Variações patrimoniais:	(1.184)	(3.185)
Outros valores a receber	(54)	-
Passivos por impostos correntes	(2.332)	(4.612)
Passivos por impostos diferidos	1.202	1.427
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.356)	(3.807)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	7	-
Resgate de Aplicações Financeiras	69.845	-
Aportes de capital	(67.500)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	2.352	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4)	(3.807)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	130.527
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	126.720

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Securitária S.A. (denominada “CAIXA Holding Securitária” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 3, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), e tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença. Na ocasião, os doentes ultrapassavam a marca de 118 mil em 114 nações ao redor do mundo. Desde então as estatísticas da pandemia tomaram proporções que, ao final de março de 2021, ultrapassavam 140,0 milhões de pessoas contaminadas e aproximadamente 3,0 milhões de mortos no planeta.

O enfrentamento da pandemia trouxe impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisa das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego.

Nesse contexto, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas relacionadas a comercialização e a corretagem de produtos de seguros no balcão CAIXA/Banco Pan, face a chamada segunda onda de contaminações pelo novo coronavírus, o 1º trimestre de 2021 permaneceu apresentando-se desafiador, muito embora os resultados dos investimentos em participação da Companhia no período tenham se apresentado crescentes, quando comparados ao mesmo trimestre do exercício anterior, parcialmente afetado pela pandemia (salvo da companhia XS3 Seguros, impactada pelo registro de despesas pré-operacionais relacionadas a implantação da operação de comercialização e distribuição de seguros habitacionais e residenciais no balcão CAIXA, conforme acordo de associação firmado com a Tokio Marine).

Para além disso, é importante destacar que a Companhia permanece mantendo o foco em seu planejamento de médio e longo prazo, especialmente no que diz respeito aos acordos firmados com os parceiros estratégicos para atuação na rede de distribuição CAIXA, bem como na busca por maior participação no mercado de produtos de seguridade.

b) Acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) – Conclusão da operação

No dia 30 de dezembro de 2020, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a CNP para formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA (“Balcão CAIXA”), conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de agosto de 2018 e 19 de setembro de 2019, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros (Holding XS1) e da nova seguradora (XS2 Vida e Previdência), o que permitiu a entrada em operação da nova estrutura societária no 1º trimestre de 2021, para fins de comercialização e distribuição de seguros de vida e prestamista e planos de previdência complementar no Balcão CAIXA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

A esse respeito, é importante frisar a cisão da companhia Caixa Vida e Previdência da estrutura CNP Brasil, contemplando o *run-off* das carteiras de seguros de vida, prestamista e previdência, para fins de incorporação a presente estrutura societária (Holding XS1), nos termos do acordo de associação firmado.

Dessa forma, a partir do 1º trimestre de 2021, a estrutura societária passa a concentrar o faturamento por emissões de seguros de vida e prestamista por meio da companhia XS2 Vida e Previdência e, de forma concomitante, o faturamento por emissão de produtos de previdência por meio da Caixa Vida e Previdência, não obstante às carteiras de vida, prestamista e previdência herdadas por esta companhia por ocasião da implementação do acordo de associação com a CNP Brasil.

A CAIXA Seguridade manteve 60% de participação no capital total da Holding XS1, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias. A CNP Brasil, por sua vez, manteve 40% de participação, com 51% de suas ações ordinárias.

a) Acordo Tokio Marine – Conclusão da operação

No dia 4 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Tokio Marine Seguradora S.A. (“Tokio Marine”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 06 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros”). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 Seguros no valor total de R\$ 1.520.000 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS3 Seguros), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS3 Seguros.

b) Acordo Tempo – Conclusão da operação

No dia 5 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Tempo Assist (“Tempo”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência”). A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 Assistência no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 Assistência em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na companhia, no montante de até R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), a serem subscritos pela Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tempo, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS6 Assistência), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Tempo, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS6 Assistência.

c) Acordo CNP – Consórcios – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a CNP Assurances (“CNP”) para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Consórcio na rede de

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios"). A CNP subscreveu um aumento de capital na XS5 Consórcios no valor total de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. A participação da CNP na XS5 Consórcios aguarda homologação pelo Banco Central do Brasil e, por essa razão, as partes optaram por dar início às operações após essa deliberação.

A Companhia continuará comunicando o mercado oportunamente sobre a evolução dos assuntos relacionados a essa nova sociedade e/ou ao processo de reorganização de suas parcerias estratégicas.

d) Acordo Icatu – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 20 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"). A Icatu subscreveu um aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R\$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS4 Capitalização), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização.

g) 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A ("Wiz").

No dia 03 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, comunicou a seus acionistas e ao mercado a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz, que tem por objetivo estabelecer as condições para prestação de serviços de corretagem ou co-corretagem na Rede de Distribuição da CAIXA com vigência até 14 de fevereiro de 2021 ("Acordo").

O Acordo prevê que as partes negociariam de boa-fé as condições de um período de transição, para a transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da CAIXA Seguridade e para eventual(ais) co-corretora(s) selecionada(s) no processo competitivo em curso ("Processo Competitivo"), conforme fato relevante de 23 de dezembro de 2020.

O Termo Aditivo, em comento, estabelece as condições do período de transição para um novo modelo de corretagem de seguros na Rede de Distribuição da CAIXA. Tal período terá duração de 6 (seis) meses, contados a partir de 15 de fevereiro de 2021, e as seguintes características: exclusão da remuneração da Wiz sobre o seguro habitacional comercializado a partir de 15 de fevereiro de 2021; redução gradual do comissionamento nos demais ramos de seguros, chegando no último mês a 50% (cinquenta por cento) das comissões atualmente praticadas e redução gradual das vendas intermediadas pela Wiz, que partem de 100% (cem por cento) e chegam no último mês a 90% (noventa por cento) das vendas realizadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

Durante o período de transição, a Wiz se comprometeu a cooperar e prestar todo suporte necessário, inclusive disponibilizando todas as ferramentas, processos, software e plataformas sem ônus à CAIXA Seguridade.

A Wiz reconheceu, ainda, a regularidade do Processo Competitivo e que foram observadas substancialmente as condições divulgadas no Comunicado ao Mercado de 9 de agosto de 2018 e o disposto no Acordo.

h) Finalização do processo competitivo para seleção de co-corretora

No dia 12 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade controladora da Companhia, comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral a finalização do Processo Competitivo para seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios em parceria com a corretora própria da CAIXA Seguridade.

Para cada um dos 4 (quatro) Blocos de Oferta foram selecionadas as seguintes empresas:

- (i) Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- (ii) Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- (iii) Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- (iv) Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

As parcerias deverão ser implementadas por meio de Acordos Operacionais a serem oportunamente assinados.

i) Retomada do processo de oferta pública de distribuição secundária de ações da CAIXA Seguridade

No dia 27 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora CAIXA, naquela data, havia retomado as discussões e análises referentes ao pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade ("Oferta") e à admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado ("Listagem").

Em continuidade ao processo, no dia 01 de março de 2021 a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, foram protocolados (i) perante a CVM, pela controladora CAIXA, o pedido de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Oferta"); e (ii) perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), os pedidos de admissão e de listagem da Caixa Seguridade no segmento de negociação denominado Novo Mercado, considerando a realização da Oferta.

A CAIXA Seguridade continuará mantendo o mercado informado, nos termos da regulamentação vigente, a respeito da evolução dos assuntos relacionados às potenciais Oferta e Listagem.

j) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas da CAIXA Holding Securitária que compõem essas demonstrações contábeis ("Demonstração Contábil"):

j.1) Too Seguros S.A. ("Too Seguros")

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. ("BTG Holding"), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

j.2) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora")

Empresa de capital fechado, trata-se de empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pela BTG Holding, com as participações de 49,00% e 51,00%, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

j.3) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding Securitária, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “b” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

j.4) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização”)

Empresa constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding Securitária, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (Acordo Icatu) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item “e” desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações**a) XS3 Seguros****a.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo Tokio Marine**

Em 04 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS3 Seguros, representada por sua única acionista CAIXA Holding, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais) para R\$ 66.670 (sessenta e seis milhões, seiscentos e setenta mil reais), representando um aumento de R\$ 16.670 (dezesesseis milhões, seiscentos e setenta mil reais) com a emissão de 3.334 (três mil, trezentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R\$ 455.908,81 (quatrocentos e cinquenta mil, novecentos e oito reais e oitenta e um centavos e fração) por ação, sendo R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por ação, equivalentes a R\$ 16.670 (dezesesseis milhões, seiscentos e setenta mil reais), destinados ao capital social, e R\$ 450.908,81 (quatrocentos e cinquenta mil, novecentos e oito reais e oitenta e um centavos e fração), por ação, correspondente a R\$ 1.503.330 (um bilhão, quinhentos e três milhões, trezentos e trinta mil reais), destinados à reserva de capital da XS3 Seguros, passando o seu capital social de R\$ 66.670 (sessenta e seis milhões, seiscentos e setenta mil reais) a ser dividido em 13.334 (treze mil, trezentas e trinta e quatro) ações, sendo 8.334 (oito mil, trezentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações emitidas pela XS3 Seguros foram integralmente subscritas e integralizadas pela nova acionista, Tokio Marine, acarretando um ganho registrado na CAIXA Holding em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes), no valor de R\$ 1.127.439 (um bilhão, cento e vinte e sete milhões, quatrocentos e trinta e nove mil reais - vide Nota 16(d)). A CAIXA Holding neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

b) XS4 Capitalização**b.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo Icatu**

Em 30 de março de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS4 Capitalização, representada por sua única acionista CAIXA Holding, aprovou o aumento de seu capital social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

dos atuais R\$ 56.000 (cinquenta e seis milhões de reais) para R\$ 74.670 (setenta e quatro milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), representando um aumento de R\$ 18.670 (dezoito milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais) mediante a emissão de 3.334 (três mil, trezentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R\$ 59.589,20 (cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) por ação, sendo R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais), por ação, equivalentes a R\$ 18.670 (dezoito milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), destinados ao capital social, e R\$ 53.989,20 (cinquenta e três mil, novecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos), por ação, correspondente a R\$180.000 (cento e oitenta milhões de reais), destinados à reserva de capital da XS4 Capitalização.

Dessa forma, o capital social da companhia de R\$ 74.670 (setenta e quatro milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), passa a ser dividido em 13.334 (treze mil, trezentas e trinta e quatro) ações, sendo 8.334 (oito mil, trezentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As novas ações emitidas pela XS4 Capitalização foram integralmente subscritas e integralizadas pela Icatu Seguridade S.A. ("Icatu Seguridade"), acarretando um ganho registrado na CAIXA Holding em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes) no valor de R\$134.990 (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e noventa mil, quatrocentos e dezoito reais e setenta e dois centavos – vide Nota 16(d)). A CAIXA Holding neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

Nota 3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Securitária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial ("MEP"), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da CAIXA Holding Securitária em 28 de maio de 2021.

Nota 4 – Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Holding Securitária.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Holding Securitária nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor.

d) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumulada.

A participação da CAIXA Holding Securitária nos lucros ou prejuízos nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome do empreendimento controlado em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

f) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

O valor de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

g) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de acordo com o objeto social e com a prática adotada pela sua única acionista – CAIXA Seguridade. Dessa forma, o único segmento identificado pela administração é o de investimento em participações societárias em outras sociedades.

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor recentemente.

- I. IFRIC 23 (ICPC 22) – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro” – A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e não produz efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.
- II. IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – “Operações de arrendamento mercantil” – Essa nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – “Arrendamento mercantil”. A Administração avalia que a adoção da norma não produz impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.
- III. IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IV. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - A CAIXA Holding Securitária possui participação direta em empresa seguradora, para a qual não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o IFRS 9 sem necessidade de ajustes nos investimentos (até 1º de janeiro de 2021).

Nota 6 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social,

estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- II. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), essas entidades declaram, outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- III. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- IV. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/03/2021		
Too Seguros	48,99	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75,00	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, é avaliado com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a

Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 – Gerenciamento de riscos

A Caixa Holding Securitária é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A., que entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro.

A origem do resultado da Caixa Holding Securitária deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de empreendimentos controlados em conjunto com o banco BTG Pactual.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria de Governança e Riscos da Caixa Seguridade, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração desta e o Acordo de Compartilhamento de Estrutura e Execução das Atividades Operacionais celebrado entre a Caixa Seguridade e a Caixa Holding Securitária.

Conforme previsão do Estatuto da Caixa Holding Securitária as atividades serão executadas pela Caixa Seguridade e/ou pela Caixa Econômica Federal, por meio de termos, convênios ou acordos operacionais de compartilhamento de estrutura e de execução de atividades operacionais, inclusive comitês, políticas, mecanismos de divulgação e atividades de integridade, riscos, controles internos, auditoria, controladoria, assessoria jurídica e ouvidoria.

A Caixa Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Caixa Seguridade adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos.

A Caixa Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: é formado pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela Caixa Seguridade e Caixa Holding Securitária estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de *Compliance* e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do Valor em Risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	31/03/2021	%	31/12/2020	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 8)	-	-	126.711	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	11.399	100,00%	-	-
Total das Aplicações financeiras	11.399	100,00%	126.711	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	113.993	100,00%	218	100,00%
Valor em Risco (VaR)	24,6	22,00%	65,0	0,05%

b) Análise de Sensibilidade

Em 31 de março de 2021, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Holding era composta por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise do COVID-19

A Companhia possui plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha, sendo tais ações mantidas durante a pandemia do coronavírus.

Todas as atividades críticas foram testadas em ambiente remoto em 2020 e realizado o acompanhamento da execução de cada atividade. Dessa forma, no 1º trimestre de 2021 não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas no período de crise.

A área de riscos, *compliance* e controles internos da Caixa Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Too Seguros S.A. ("Too Seguros"), participada da CAIXA Holding Securitária que possui estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais a empresa participada está exposta, haja vista a relação que possui com o resultado da CAIXA Holding

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

Securitária via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras da companhia que compõe o grupo CAIXA Seguridade.

d.1) Too Seguros – Estrutura de Gestão de Riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da Too Seguros manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2020.

Não ocorreram mudanças significativas nos passivos atuariais para o período findo e 31 de março de 2021, portanto, estas Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2020.

d.2) XS3 Seguros – Gerenciamento de riscos

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a XS3 Seguros possui estrutura de gerenciamento de riscos cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração.

A XS3 Seguros dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

i) Risco de seguro – Subscrição

A XS3 Seguros define o risco de subscrição como sendo o risco de ocorrência de eventos que contrariem as suas expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o seu patrimônio decorrente de uma possível insuficiência dos prêmios e/ou provisões para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados.

O risco de subscrição pode ser subdividido em 3 sendo eles: risco de prêmios, gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento dos sinistros que ainda vão ocorrer naqueles compromissos já assumidos; risco de provisão, gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões técnicas para fazer frente ao dispêndio financeiro com pagamentos dos sinistros já ocorridos e o risco de retenção que é gerado a partir da exposição a riscos individuais com Valor em Risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos.

Para a XS3 Seguros não há concentração de riscos, tendo em vista que a distribuição é em âmbito nacional e moeda corrente.

ii) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

A XS3 Seguros classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna, fraude externa, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviço, Danos a ativos físicos próprios ou em uso, Interrupção das atividades, falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética.

A XS3 Seguros possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, conseqüentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos e *compliance*, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

iii) Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela XS3 Seguros incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Circular SUSEP 521/2015 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado.

A estratégia de gerenciamento de riscos da XS3 SEGUROS S.A. busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros a conjuntura política, econômica e de mercado e o perfil da carteira da XS3 Seguros.

A estrutura de controle de risco de mercado da XS3 SEGUROS S.A. tem a função de: proporcionar visibilidade e conforto para os executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os mandatos de risco conferidos pela governança e objetivos de risco-retorno da XS3 Seguros, promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco e sua evolução no tempo, aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados, fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio e monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades periódicas de mensuração e avaliação de risco, monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, aplicação, análise e testes de cenários de estresse, monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

O escopo regulatório e as melhores práticas de mercado CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Comitê de Investimentos, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do

balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas: Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança, perdas em cenários de estresse (Teste de Estresse) com técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de riscos são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos), sensibilidade (DV01 – Delta Variation) impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (“MtM – Mark to Market”).

iv) Risco de Liquidez

A XS3 Seguros identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos.

O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Além disso, a XS3 Seguros efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

v) Risco de Crédito

A XS3 Seguros entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

a) Resseguradores: As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item “classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco”. As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por Hannover Re (local).

b) Prêmios a receber: Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a XS3 Seguros considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. **Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato de Seguros.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

c) Aplicações: Em 31 de março de 2021, a XS3 Seguros não possui exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas. Caso haja mudanças na política de investimentos tais exposições serão monitorados recorrentemente, por área independente à área de investimentos.

Nota 8 – Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que o Grupo opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade descontinuados ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

Nesse sentido, a Administração da CAIXA Holding Securitária, enquanto subsidiária do Grupo, entende que o seu resultado de investimentos em participações societárias são decorrentes de operações embutidas nos segmentos *Run-off / Mar Aberto* e Seguridade, conforme apresentado a seguir:

a) Análise de receita por categoria

Descrição	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Resultado de investimentos em participações societárias:		
Run-off / Mar aberto	18.163	11.495
Seguridade	(26.112)	-
Total	(7.949)	11.495

b) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	1º trimestre de 2021				Total
	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Receitas operacionais	11.128	7.035	(26.142)	30	(7.950)
Resultado de investimentos em participações societárias	11.128	7.035	(26.142)	30	(7.950)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(281)	(1)	-	-	(282)
Despesas administrativas	-	-	-	-	-
Despesas com tributos	(281)	(1)	-	-	(282)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	26	17	-	-	43
Receitas financeiras	36	22	-	-	58
Despesas financeiras	(9)	(6)	-	-	(15)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.874	7.050	(26.142)	30	(8.189)
Imposto de renda e contribuição social	(930)	(3)	-	-	(933)
Impostos correntes	(6)	(3)	-	-	(9)
Impostos diferidos	(924)		-	-	(924)
Lucro líquido do período	9.944	7.046	(26.142)	30	(9.122)

Segmento	1º trimestre de 2020		Total
	Run-off / Mar Aberto		
	Too Seguros	PAN Corretora	
Receitas operacionais	6.993	4.502	11.495
Resultado de investimentos em participações societárias	6.993	4.502	11.495
Outras receitas/(despesas) operacionais	(367)	(23)	(390)
Despesas administrativas	-	-	-
Despesas com tributos	(367)	(23)	(390)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-
Resultado Financeiro	773	497	1.270
Receitas financeiras	773	497	1.270
Despesas financeiras	-	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.399	4.975	12.375
Imposto de renda e contribuição social	(914)	(588)	(1.502)
Impostos correntes	(247)	(159)	(406)
Impostos diferidos	(667)	(429)	(1.096)
Lucro líquido do período	6.485	4.387	10.873

Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	7	11
Total	7	11

Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	31/12/2020		Movimentação			31/03/2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	80.528	81.252	-	(69.896)	42	10.632	11.399
Total	80.528	81.252	-	(69.896)	42	10.632	11.399

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado.

Nota 11 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

	31/12/2020	Movimentação dos investimentos				31/03/2021
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos (1)	
Too Seguros	273.042	11.128	(3.013)	403	-	281.560
PAN Corretora	20.731	7.034	-	-	-	27.765
XS3 Seguros	50.010	(26.142)	-	-	1.194.936	1.218.804
XS4 Capitalização	56.011	30	-	-	134.991	191.032
Total	399.795	(7.950)	(3.013)	403	1.329.927	1.719.162

(1) Outros eventos: Contempla aquisições de participações de ações, aportes e aumentos de capital e ajustes de avaliação patrimonial.

	31/12/2019	Movimentação dos investimentos				31/03/2020
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
Too Seguros	279.892	6.993	(3.573)	(345)	-	282.967
PAN Corretora	27.162	4.502	-	-	-	31.664
Total	307.054	11.495	(3.573)	(345)	-	314.631

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	1º trimestre de 2021				1º trimestre de 2020		
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Run-off / Mar Aberto		Total
Ramo de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	PAN Corretora	
Receitas da operação	245.216	17.634	82.162	-	170.669	12.528	183.197
Custos/despesas da operação	(175.060)	-	(80.935)	-	(47.129)	-	(47.129)
Margem operacional	70.156	17.634	1.227	-	123.540	12.528	136.068
Despesas administrativas	(18.193)	(1.425)	(58.413)	(1)	(19.655)	(1.965)	(21.620)
Despesas com tributos	(5.430)	(6)	(199)	(3)	(6.051)	(10)	(6.061)
Resultado financeiro	6.002	274	124	65	(9.729)	113	(9.616)
Resultado patrimonial	(1)	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	(13.903)	-	-	-	(61.138)	-	(61.138)
Resultado operacional	38.631	16.477	(57.261)	61	26.967	10.666	37.633
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	2.867	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	41.498	16.477	(57.261)	61	26.967	10.666	37.633
Imposto de renda	(9.472)	(1.557)	14.424	(11)	(5.866)	(1.085)	(6.951)
Contribuição social	(5.754)	(563)	8.696	(9)	(3.575)	(393)	(3.968)
Participações sobre o resultado	(3.562)	-	(717)	-	(3.254)	-	(3.254)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	22.710	14.357	(34.858)	40	14.272	9.189	23.461
Lucro líquido atribuível a Companhia CAIXA Holding	11.128	7.035	(26.142)	30	6.993	4.502	11.495
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	11.582	7.322	(8.716)	10	7.279	4.687	11.966

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	31/03/2021				31/12/2020		
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Run-off / Mar Aberto		Total
Ramo de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Habitacional e Residencial	Capitalização	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	PAN Corretora	
Ativo	2.512.659	60.876	1.758.827	254.949	2.605.936	49.601	2.655.537
Caixa e equivalentes de caixa	22.082	-	177	4	10.517	-	10.517
Aplicações	749.238	54.177	183.380	74.946	784.767	41.913	826.680
Crédito das operações com seguros e resseguros	513.310	-	29.761	-	533.551	-	533.551
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	576.146	-	2.960	-	598.751	-	598.751
Ativos fiscais	28.016	-	23.156	-	60.580	-	60.580
Intangível	324.635	640	1.501.000	180.000	326.607	702	327.309
Outros ativos	299.232	6.059	18.393	-	291.163	6.986	298.149
Passivo	1.932.969	4.211	133.675	227	2.043.631	7.293	2.050.924
Passivos operacionais	1.192.477	926	38.147	215	915.894	826	916.720
Passivos fiscais	46.647	2.942	-	12	76.606	6.293	82.899
Débitos com operações de seguros e resseguros	348.859	-	17.025	-	434.359	-	434.359
Provisões técnicas	-	-	78.503	-	-	-	-
Provisões	322.526	-	-	-	579.853	-	579.853
Outros passivos	22.460	343	-	-	36.919	174	37.093
Patrimônio líquido	579.690	56.664	1.625.152	254.722	562.305	42.308	604.613
Atribuível a companhia CAIXA Holding Seguritária	281.560	27.766	1.218.804	191.032	273.042	20.731	293.773
Atribuível aos demais acionistas	298.130	28.898	406.348	63.690	289.263	21.577	310.840
Total passivo e patrimônio líquido	2.512.659	60.875	1.758.827	254.949	2.605.936	49.601	2.655.537

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	31/03/2021				
	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	562.305	42.308	50.010	56.011	710.634
Aporte de capital	(6.150)	-	-	-	(6.150)
Lucro líquido do período	22.711	14.357	(34.858)	40	2.250
Outros resultados abrangentes	822	-	-	-	822
Outros eventos	-	-	1.610.000	198.670	1.808.670
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020	579.689	56.665	1.625.152	254.722	2.516.228
Percentual de participação societária - %	49	49	75	75	
Participação nos investimentos	284.042	27.766	1.218.804	191.032	1.721.644
Ágio	(2.482)				(2.482)
Saldo contábil do investimento	281.560	27.766	1.218.804	191.032	1.719.162

Descrição	31/03/2020		
	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	576.288	55.433	631.721
Distribuição de dividendos aos acionistas	(7.293)	-	(7.293)
Lucro líquido do período	14.272	9.189	23.461
Outros resultados abrangentes	(703)	-	(703)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	582.564	64.621	647.185
Percentual de participação societária - %	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	285.451	31.664	317.115
Ágio	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento	282.967	31.664	314.631

Nota 12 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Holding Securitária adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a Companhia está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado:

Descrição	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
IRPJ e CSLL sobre resultado financeiro ⁽¹⁾	(9)	(406)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	-	-
Total de impostos correntes	(9)	(406)

1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado:

Descrição	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	(8.189)	12.375
IRPJ (alíquota de 25%)	-	(3.094)
CSLL (alíquota de 9%)	-	(1.114)
IRPJ e CSLL	-	(4.208)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	(9)	3.802
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(9)	(406)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	(8.189)	12.375
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(9)	(406)
Alíquota efetiva	-0,11%	3,28%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(924)	(1.096)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(933)	(1.502)

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Rendas de títulos de renda fixa	58	1.270
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(3)	(59)
Subtotal de despesa tributária	(3)	(59)
Total da despesa tributária	(3)	(59)
Passivo fiscal diferido	(279)	(331)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(282)	(390)

c) Ativos por impostos correntes

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Ativos por impostos correntes		
IRPJ	53	-
CSLL	1	-
Total	54	-

d) Passivos por impostos diferidos

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Diferenças temporárias:		
IRPJ	(678)	-
CSLL	(246)	-
PIS	(49)	-
COFINS	(229)	-
Total	(1.202)	-

Nota 13 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia foi constituída em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis, não é parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 14 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de março de 2021 era de R\$ 1.729.319 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 475.611), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 17.293,19 por ação (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.756,11).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/03/2021		31/12/2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Seguridade	100.000	100,00	100.000	100,00
Total	100.000	100,00	100.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	31/03/2021	31/12/2020
Reserva Legal	13.857	13.857
Reservas de Lucros a Realizar	-	-
Reserva Estatutária	97.226	97.226
Total	111.084	111.084

d) Ajuste da avaliação patrimonial

O montante de R\$ 1.263.617 em 31 de março de 2021 (R\$ 787 em 31 de dezembro de 2020), considera o resultado abrangente de R\$ 1.262.831 relacionado ao reconhecimento de ganhos/perdas decorrentes de variação no percentual de participação relativa de investimentos em participações, bem como variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado

de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes da Too Seguros. O quadro apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pela Companhia:

Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2020	Alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	31/03/2021
Títulos disponíveis para venda - reflexo	787	-	404	1.191
Ajustes de reorganização societária:	-	1.262.427	-	1.262.427
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS3 Seguros (1)	-	1.127.436	-	1.127.436
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS4 Capitalização (1)	-	134.990	-	134.990
Total	787	1.262.427	404	1.263.617

(1) Representa uma transação entre sócios, resultante de operação societária realizada em consonância com os acordos firmados, conforme Nota 2 – a e b.

e) Lucro/Prejuízo por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na CAIXA Holding Securitária o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no final de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Lucro por ação	1º trimestre de 2021	1º trimestre de 2020
Lucro/Prejuízo atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	(9.122)	10.873
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	100	100
Lucro/Prejuízo básico por ação - R\$	(91,22)	108,73

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2020 foram destacados R\$ 14.288 a título de dividendos mínimos obrigatórios nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado). A parcela remanescente do lucro de R\$ 42.863 mil (deduzida a reserva legal constituída de R\$ 3.008) foi alocada em reserva estatutária, que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais ao acionista, conforme previsto no estatuto social da Companhia.

Nota 15 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Holding Securitária é uma subsidiária integral da CAIXA Seguridade, empresa que possui como objeto a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo

objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no país e no exterior. A CAIXA Holding Securitária encontra-se sob controle direto da CAIXA Seguridade e indireto da CAIXA.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	
CAIXA Seguridade	Controladora Direta
Too Seguros	Controladas em Conjunto Diretas
PAN Corretora	
XS3 Seguros	
XS4 Capitalização	
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	
CAIXA Cartões S.A	

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Holding Securitária e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA Seguridade são os valores a pagar à título de dividendos ou juros sobre capital próprio, quando declarados.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Adicionalmente, a CAIXA Holding Securitária, na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Too Seguros, PAN Corretora, XS3 Seguros e XS4 Capitalização, além de eventuais reduções de capital efetuadas pelas empresas participadas.

Os dividendos a receber, bem como as reduções de capital dessas partes relacionadas são pagos no primeiro semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Pessoal chave da administração:

No período a que se referem estas demonstrações contábeis não ocorreram transações com pessoal chave da administração.

c.4) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada CAIXA referem-se as aplicações financeiras da Companhia. Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

Descrição	31/03/2021			31/12/2020		
	Controladas /Controladas em conjunto/Coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	14.187	7	14.194	11.173	11	11.184
Caixa e equivalentes de caixa:	-	7	7	-	11	11
CAIXA	-	7	7	-	11	11
Dividendos a receber:	405	-	405	405	-	405
XS3 Seguros	190	-	190	190	-	190
XS4	215	-	215	215	-	215
Capitalização						
Juros sobre capital próprio a receber:	13.782	-	13.782	10.768	-	10.768
Too Seguros	13.782	-	13.782	10.768	-	10.768

Descrição	1º trimestre de 2021		1º trimestre de 2020	
	Outras partes relacionadas	Total	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	58	58	1.270	1.270
Receitas financeiras:	58	58	1.270	1.270
CAIXA	58	58	1.270	1.270

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A

DIRETORIA

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO
DACACHE
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

CAMILA DE FREITAS AICHINGER
DIRETOR EXECUTIVO

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

**Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2021**

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2021**

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
CAIXA Holding Securitária S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, da **CAIXA Holding Securitária S.A.** (“**Companhia**”), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nesta data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

Brasília, 30 de maio de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F



Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu à análise das Demonstrações Contábeis Intermediárias Condensadas da Caixa Holding Securitária S.A., referentes ao período findo em 31 de março de 2021, as quais foram aprovadas pela Diretoria em 28 de maio de 2021.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 1º Trimestre/2021 pela Administração da Companhia e, ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 09 de junho de 2021.

HUMBERTO FERNANDES DE MOURA
Conselheiro

MARCOS BRASILIANO ROSA
Conselheiro

RODRIGO PARENTE VIVES
Presidente do Conselho, em exercício